

Manual de Segurança Digital

FASCÍCULO

CONTROLE PARENTAL



Secretaria de Segurança da
Informação e Cibernética/GSI/PR

2023

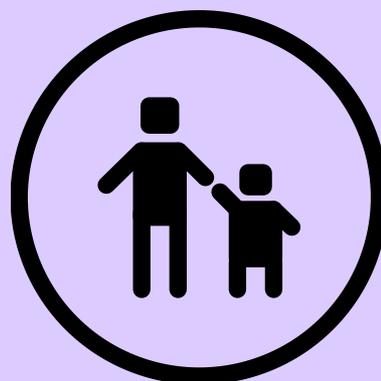
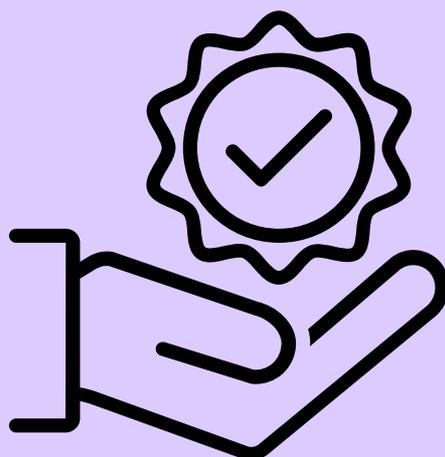


A POPULARIZAÇÃO DOS SMARTPHONES, JUNTO COM O SURGIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS, TORNA DIFÍCIL A NÃO EXPOSIÇÃO DE MENORES ÀS PESSOAS *ON-LINE*, OU MESMO A CONTEÚDO IMPRÓPRIO.

Tópicos abordados:

- ▶ Ameaças por pessoas X ameaças por *softwares*;
- ▶ Diferença entre mediação e controle parental;
- ▶ Ferramentas de controle parental;
- ▶ Redes sociais.

Dado esse contexto, surge a importância de os pais manterem um diálogo aberto com os filhos sobre o assunto, a fim de os conscientizar sobre os riscos relacionados ao ambiente *web* e aos crimes virtuais que ocorrem nesse espaço.



AMEAÇAS POR PESSOAS X AMEAÇAS POR SOFTWARES

As ameaças da *internet* podem ser divididas em duas categorias: as ameaças que acontecem por meio de outros usuários e as ameaças que ocorrem por meio de *softwares*.



As ameaças por meio de usuários têm como pré-requisito a interação de uma pessoa (crianças, por exemplo) com um terceiro - que possui más intenções.



Já as ameaças por *softwares* englobam os programas de computador que executam tarefas, cujas consequências são negativas.

Podemos concluir que crianças e adolescentes, ao circularem em ambiente de informação não tratada, estão expostos a diversos riscos como: *sites* de violência ou racismo, sites de nudez, venda de drogas e medicamentos, etc.



DIFERENÇA ENTRE MEDIAÇÃO E CONTROLE PARENTAL

O controle parental está diretamente relacionado à ferramentas que limitam os acessos das crianças durante o uso de aparelhos digitais, estabelecendo limites e restrições quanto a conteúdos inapropriados.



Exemplos de *softwares* que entram nessa categoria:

- ferramentas capazes de filtrar o conteúdo acessado;
- bloqueio de contatos; e
- impõe limite sobre o tempo de utilização.



Por outro lado, a mediação parental envolve uma abordagem mais orientadora, onde os pais ou responsáveis assumem o papel de guiarem os filhos a tomarem decisões mais seguras - por conta própria - no ambiente digital, ensinando-os a diferenciar conteúdos apropriados de inapropriados.

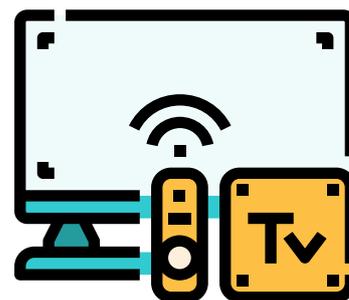


FERRAMENTAS DE CONTROLE PARENTAL

Nesse tópico faremos um levantamento sobre os recursos de controle parental mais utilizados nas seguintes plataformas:

Smart TVs:

- bloqueio de canais por meio de de senhas;
- bloqueio de aplicativos instalados; e
- limitação de acesso para *downloads* e para aquisição de novos conteúdos.



Plataformas de games:

- bloqueio de *chat*;
- classificação de conteúdo por faixa etária;
- limitar o tempo de uso do console diariamente ou semanalmente; e
- restrição de compras - algumas plataformas como a Nintendo Wii U, tem a opção de restringir o uso de cartões de crédito e a aquisição de conteúdos no console.



Plataformas de desktop e mobile:

- bloquear o acesso a *sites* inadequados;
- limitar o tempo de uso diário e semanal;
- monitoramento das redes sociais; e
- monitoramento da localização da criança.



REDES SOCIAIS

As redes sociais como um todo aumentaram expressivamente o seu consumo durante a pandemia do novo corona vírus, com a presença cada vez maior do público infanto-juvenil nesse ambiente.



Apesar de todas as redes possuírem a sua classificação indicativa, muitos menores conseguem burlar esse sistema com informações falsas, algumas redes até mesmo podem ser acessadas sem necessariamente precisar estar logado em uma conta.

As redes sociais proporcionam um ambiente de expressão pessoal e interação social, No entanto, também apresentam riscos, como a exposição a conteúdo impróprio, *cyberbullying* e predadores *online*, por conta disso, o controle parental é essencial para proteção desses usuários.



Recursos de controle parental para ser utilizado nas redes:

- definição de limite de tempo;
- monitoramento de navegação;
- bloqueio de páginas ou usuários; e
- utilização de ferramentas específicas de controle parental como o *Google Family Link*.